



Mapeamento das áreas de risco de inundação do baixo do rio Muriaé (RJ), segundo a ótica socioambiental

Yuri Braga Da Silva Sombra, Adriana Filgueira Leite

Inundações são fenômenos naturais que se caracterizam pelos transbordamentos fluviais quando há o aumento da vazão e a capacidade de escoamento dos rios é suplantada. Do ponto de vista socioambiental, elas podem ser consideradas como desastres quando afetam os agrupamentos humanos em um nível de magnitude tal que as pessoas se tornam impossibilitadas de se recuperarem da crise por meios próprios. Neste particular, apesar dos fatores de origem natural serem responsáveis em grande parte pela concretização espacial dos desastres, verifica-se que eles são resultados de uma construção social e antecedem ao fato consumado, tanto porque é o sistema capitalista que determina que os segmentos sociais excluídos ocupem as áreas consideradas de risco, quanto porque as atividades produzidas em larga escala no planeta as quais geram lucro ao capitalismo são justamente as responsáveis pela intensificação dos processos naturais que desencadeiam os desastres. Nesse sentido, apesar dos processos naturais e socioeconômicos historicamente se retroalimentarem, os mapeamentos consideram predominantemente parâmetros de ordem natural em detrimento de sociais para demarcar as áreas de risco, culminando, via de regra, na proposta de remoção das comunidades envolvidas, sem que se leve em consideração as suas percepções a respeito desse fenômeno. Dentro desta perspectiva, o presente estudo se propõe a realizar o mapeamento das áreas de risco de inundações da região compreendida pelo baixo curso do rio Muriaé, de tal modo que sejam incorporados critérios indicadores de vulnerabilidade e resiliência apresentados pelas populações locais, além dos critérios tradicionais já utilizados. As etapas já realizadas compreendem a revisão de literatura, delimitação da área a ser mapeada, levantamento da rede de drenagem, além de informações a respeito do relevo e geologia locais. As próximas etapas incluem o mapeamento dos usos dos solos e a incorporação dos parâmetros de vulnerabilidade e resiliência obtidos em campo junto às populações.

Palavras-chave: Inundações, Mapeamento de riscos, baixo rio Muriaé.
Instituição de fomento: PROPPI/UFF e FAPERJ.